

Holocausto causa polémica no cortejo da Queima das Fitas

jn.pt/local/noticias/coimbra/coimbra/interior/holocausto-causa-polemica-no-cortejo-da-queima-das-fitas-10816549.html

Coimbra Holocausto causa polémica no cortejo da Queima das Fitas Foto: Fernando Fontes / Global Imagens João Pedro Campos Hoje às 00:49 Comentar Tópicos Coimbra Local Alertas Mais vistas em Coimbra 20-04 Holocausto causa polémica no cortejo da Queima das Fitas 18-04 Góis acolhe cinco refugiados sírios oriundos de Alepo 09-04 Mulher a quem foi diagnosticada gripe morreu com um palito na garganta 26-01 Dois feridos em colisão na Figueira da Foz 15-01 Homem morre em despiste de motociclo na Lousã Um carro alegórico do próximo cortejo da Queima das Fitas de Coimbra, denominado "Alcoholocausto", levou a que alguns elementos da comunidade académica se insurgissem contra o nome e o desenho, que alude a um comboio. Os elementos que integram o carro alegórico entendem não se tratar de enaltecer o assassinato em massa, mas sim criticar o estado do Ensino Superior num espírito de sátira. A situação foi lançada nas redes sociais pela professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) Catarina Martins, depois de ter sido alertada por alunos da faculdade. "Creio que não vale tudo e que este é um limite que não se pode ultrapassar. Mobilizamo-nos?", escreveu a professora, levando a que outros professores também criticassem e manifestassem vontade de evitar que o nome do carro no cortejo de 5 de maio fosse esse. "Creio que não vale tudo" "É uma brincadeira de mau gosto e uma falta de respeito pelo Holocausto. Espero que a comissão do carro de História esteja aberta à reflexão e que repense a sua responsabilidade", entende a investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Adriana Bebiano. Recusam mudar o nome Em comunicado, os estudantes de História que estão a desenvolver o carro entendem tratar-se de uma sátira ao que tem sido o cortejo, não mostrando disponibilidade para mudar o nome. "Não temos como objetivo enaltecer aquilo que foi o Holocausto, muito menos denegrir, difamar, caluniar ou desmentir o sucedido. Apenas criámos o termo "Alcoholocausto" para resumir o que nós, estudantes conscientes de História, consideramos que o Ensino Superior em Coimbra, atualmente, é. Um caos", apontam. Partilhe este artigo no Facebook Partilhas Partilhas Comentários

20 de abril de 2019



Um carro alegórico do próximo cortejo da Queima das Fitas de Coimbra, denominado "Alcoholocausto", levou a que alguns elementos da comunidade académica se insurgissem contra o nome e o desenho, que alude a um comboio.

Os elementos que integram o carro alegórico entendem não se tratar de enaltecer o assassinato em massa, mas sim criticar o estado do Ensino Superior num espírito de sátira.

A situação foi lançada nas redes sociais pela professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) Catarina Martins, depois de ter sido alertada por alunos da faculdade. "Creio que não vale tudo e que este é um limite que não se pode ultrapassar. Mobilizamo-nos?", escreveu a professora, levando a que outros professores também criticassem e manifestassem vontade de evitar que o nome do carro no cortejo de 5 de maio fosse esse.

"Creio que não vale tudo"

"É uma brincadeira de mau gosto e uma falta de respeito pelo Holocausto. Espero que a comissão do carro de História esteja aberta à reflexão e que repense a sua responsabilidade", entende a investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Adriana Bebiano.

Recusam mudar o nome

Em comunicado, os estudantes de História que estão a desenvolver o carro entendem tratar-se de uma sátira ao que tem sido o cortejo, não mostrando disponibilidade para mudar o nome. "Não temos como objetivo enaltecer aquilo que foi o Holocausto, muito menos denegrir, difamar, caluniar ou desmentir o sucedido. Apenas criámos o termo "Alcoholocausto" para resumir o que nós, estudantes conscientes de História, consideramos que o Ensino Superior em Coimbra, atualmente, é. Um caos", apontam.